

# Boletim BFK

O INFORMATIVO DA BIBLIOTECA  
FRANCISCA KELLER

ANO 4, N.º 58 | 29 OUT. 2023



*Ex libris da nova BFK  
Ilustração de Vitória Taborda*

Destaque.....	1
Periódicos: novos números.....	2
Na mídia.....	2
Comunidade UFRJ.....	2
Informes.....	3
Teses e Dissertações.....	6
Alerta de Citações.....	7
Livros em Debate.....	8
Equipe.....	10

## Contatos

E-mail: [bfkppgas@mn.ufrj.br](mailto:bfkppgas@mn.ufrj.br)

Site: [acesse clicando aqui.](#)

Redes Sociais:

**@bibliotecappgas**

no Instagram, X (Twitter) e Facebook



*A Biblioteca Francisca Keller integra o Sistema  
de Bibliotecas e Informação da UFRJ  
(SiBI/UFRJ)*

---

## DESTAQUE

### **Entrevista com Antonio Carlos de Souza Lima, antropólogo do Museu Nacional da UFRJ**

**Anny Estéfany Romão Ataíde de Souza, Hannah Lima Alcantara de Vasconcellos, Vantuil Pereira**



*Imagem: INCT-InEAC - UFF*

Quando iniciamos os preparativos para a publicação de mais um número da METAXY: Revista Brasileira de Cultura e Políticas em Direitos Humanos, nos perguntamos quem cumpre um papel relevante fazendo uma articulação entre a análise teórica e a prática em torno de políticas públicas voltadas para grupos historicamente subalternizados no Brasil, em especial aquelas dirigidas a pessoas negras ou indígenas, e poderia ser convidado para nos conceder uma entrevista. Nos ocorreu o nome Antonio Carlos de Souza Lima.

Professor titular de etnologia no Departamento de Antropologia do Museu Nacional (MN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do qual já foi chefe, e aposentado desde 2019, Souza Lima vem atuando como professor voluntário do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da UFRJ, do qual já foi também coordenador, e continua dedicando-se ao ensino e à pesquisa. Em quase 30 anos de atuação na universidade, ele soma em seu currículo mais de 30 artigos, 70 capítulos de livros e 270 trabalhos técnicos, além de 65 orientações de mestrado, doutorado e supervisões de pós-doutorado.

METAXY: revista brasileira de cultura e política em direitos humanos, v. 4, n. 21, p. 166-186, 2023. [Leia aqui](#).

## PERIÓDICOS - NOVOS NÚMEROS

### Cadernos Pagu

n.67, 2023.

Acesse [aqui](#).

### Cuadernos de Antropología Social

n.57, 2023.

Acesse [aqui](#).

### Cuadernos del Instituto Nacional de Antropología y Pensamiento Latinoamericano.

v.32, n.2, 2023.

Acesse [aqui](#).

### Diálogos

Revista do Departamento de História

v.27, n.1, 2023.

Acesse [aqui](#).

### Estudios

Revista del Centro de Estudios Avanzados

n.50, 2023.

Acesse [aqui](#).

### HAU

Journal of Ethnographic Theory

v.18, n.3, 2023.

Acesse [aqui](#).

### Mana

Estudios de Antropología Social

v.29, n.2, 2023.

Acesse [aqui](#).



## COMUNIDADE UFRJ

Anualmente, a premiação promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) indica os melhores trabalhos de conclusão de doutorado defendidos nos cursos de pós-graduação brasileiros. Foram dois trabalhos agraciados e seis menções honrosas. Leia [aqui](#).

A UFRJ foi classificada como a universidade federal mais bem avaliada na edição de 2022 do ranking de desempenho da transparência em recursos públicos, com 7,257 pontos. Leia [aqui](#).

## NA MÍDIA

Negros, mulheres, indígenas e judeus escrevem dicionário das relações étnico-raciais. Leia [aqui](#)

Festival Museu Nacional Vive leva público à Quinta da Boa Vista. Leia [aqui](#)

Divulgados os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022 para a população indígena, apresentando um conjunto de informações básicas sobre os totais de pessoas indígenas no país, em diferentes níveis geográficos e recortes territoriais. Leia [aqui](#).

Foram divulgados os primeiros resultados sobre o número de quilombolas no Brasil e dados sobre seus domicílios. Leia [aqui](#).

## PERIÓDICOS - NOVOS NÚMEROS

### Revista Mana Estudos de Antropologia Social

#### Artigos

De Gramáticas e Emergências. Algumas questões sobre etnografias situadas em condições de segurança sanitária  
*Maria E. Epele*

Fotografias guardadas, corpos marcados, trabalho do tempo: raça e gênero na produção da casa e da cidade  
*Anelise dos Santos Gutterres*

Cartografia da desigualdade alimentar no sul de Lima: painéis comuns, agência feminina e relações de vizinhança em tempos de covid-19  
*Eleana Paola Catacora Salas; Gustavo Elmer Gutiérrez Suárez*

Objetos abjetos: narrativas em disputa no Museu Histórico da Polícia Nacional de Colômbia  
*Ana Maria Forero Angel; Andrés Góngora*

Suicídio Huaorani em Toñampari e arredores (Amazônia equatoriana)  
*Angel Acuña Delgado*

Remoções e derrubadas de monumentos como política dos incomuns  
*Isaura de Aguiar; Lucas da Costa Maciel*

Os Tejorones negros no carnaval ñuu savi, a dança como exercício cosmopolítico  
*Natalia Gabayet González; José Francisco Ziga Gabriel*



PPGAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
MUSEU NACIONAL

MN  
MUSEU NACIONAL  
FUNDAÇÃO DE CULTURA  
E PATRIMÔNIO

### Revista Mana Estudos de Antropologia Social

#### Artigos

Como amar uma planta: experiência, diversidade e relações multiespecíficas no semiárido paraibano  
*Gabriel Holliver*

Berta Ribeiro: enlace de saberes, plantas e antropologia  
*Tatiana Massaro*

#### Outras Escrit(Ur)as

A política e a poética de Célia Xakriabá: três discursos da primeira deputada indígena eleita por Minas Gerais (2022)  
*Célia Xakriabá*

#### Resenhas

ORTEGA, Ariel; HUYER, Bruno. 2021. Nossos espíritos seguem chegando (Nhe'e kuery jogueru teri). Plataforma de Antropologia e Respostas indígenas à Covid-19 (PARI-c): 15 min.  
*Eduardo Teixeira de Lima*

KRENAK, Ailton. 2017. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras. 104 p.  
*Kassandra Conceição Castro*

A Revista Mana é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional. Conheça suas novas seções: Dossiês, Controvérsias, Debates, Traduções, Homenagens, Ensaio fotográficos e Balanços de campo.

[Leia aqui](#) o número atual da Mana.

## INFORMES



### SUMÁRIOS CORRENTES

**Sobre**

Encontre aqui, reunidos em um só lugar, os sumários de algumas das últimas edições dos principais periódicos científicos da área de Antropologia e afins. Se desejar ler, siga para a página da revista através do link disponibilizado.

**BIBLIOTECA  
FRANCISCA KELLER**

✉ [blfppgas@mn.ufrj.br](mailto:blfppgas@mn.ufrj.br)

📍 Quinta da Boa Vista,  
s/n - Horto Botânico  
São Cristóvão - Rio de  
Janeiro - RJ - Brasil  
CEP: 20940-040

Sumários Correntes é uma publicação da BFK que reúne na íntegra os sumários das revistas apresentados na seção anterior.

[Acesse aqui](#) o n.6, ago., 2023.

## INFORMES

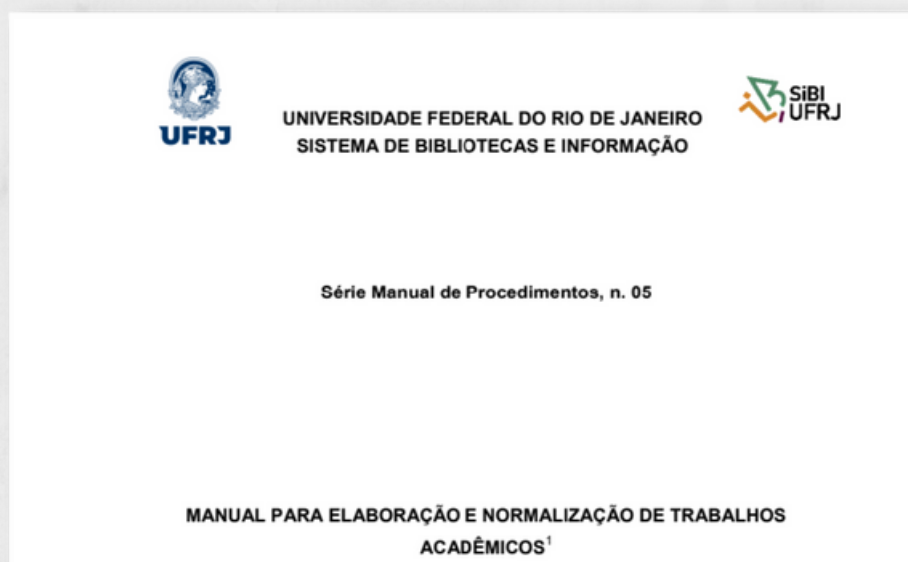


Para saber em qual biblioteca o livro encontra-se disponível, acesse a [Base minerva](https://minerva.ufrj.br)

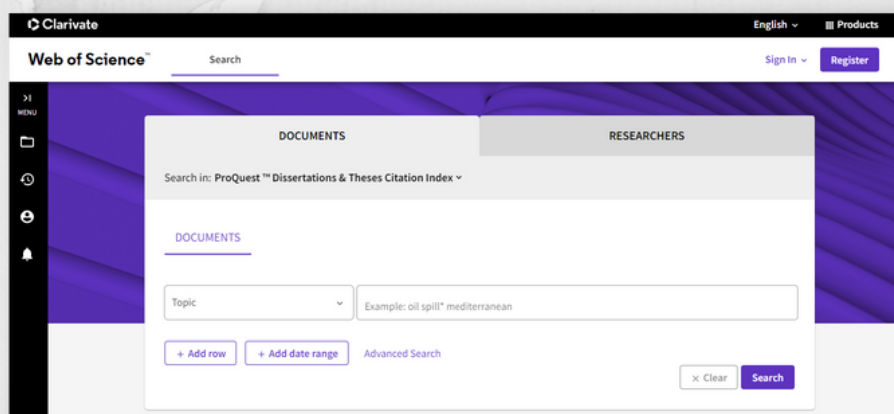
- A Construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas /Laville, Christian.
- Elaboração da pesquisa científica /Moraes, Irary Novah.
- Fundamentos de metodologia científica /Lakatos, Eva Maria.
- Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. /Köche, José Carlos
- Metodologia científica /Cervo, Amado Luiz.
- Metodologia científica : ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis /Lakatos, Eva Maria.
- Metodologia científica : para o curso de direito /Marconi, Marina de Andrade.
- Metodologia científica : para uso dos estudantes universitários /Cervo, Amado Luiz.
- Metodologia científica na era da informática /Mattar, João.
- Metodologia tecnologia científica: guia para eficácia nos estudos / Ruiz, João Álvaro
- Metodologia da pesquisa : do projeto ao trabalho de conclusão de curso /Lüdorf, Sílvia Maria Agatti
- Metodologia da pesquisa científica /Asti Vera, Armando
- Noções de metodologia : para a elaboração de um trabalho científico /Fragata, Júlio
- Percurso científico : guia prático para elaboração da normalização científica e orientação metodológica./ Santos, Gildenir Carolino.
- Tratado de metodologia científica : projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses /Oliveira, Silvio Luiz de.

Fonte: [SiBI/UFRJ](https://siabi.ufrj.br)

## INFORMES



A nova versão do Manual para Elaboração e Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UFRJ já encontra-se disponível de acordo com a recente atualização da norma NBR 10520 – Informação e Documentação – Citações em Documentos. O manual, elaborado e atualizado pelo SiBI, pode ser consultado por toda comunidade acadêmica da UFRJ através deste [link](#).



A Clarivate anunciou a integração do [ProQuest Dissertations & Theses Global](#) com sua renomada plataforma Web of Science. Essa integração permite que os pesquisadores obtenham acesso rápido e fácil a uma vasta coleção multidisciplinar de documentos acadêmicos para início de carreira. São mais de 5,5 milhões de dissertações e teses de todo o mundo.

## TESES E DISSERTAÇÕES RECENTEMENTE INCLUÍDAS NA BASE MINERVA



**Título: Sexualidade: sagrada ou profana?: considerações sobre sexualidade e gênero sob a perspectiva evangélica fluminense, seus atores, seu discurso**

*Dissertação de Mestrado*

Pesquisadora: Magnólia Almeida

Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte

Acesse [aqui](#).

**Título: “Quem ama não mata” : emoções, gênero e justiça nas contendas da aplicação da lei do feminicídio**

*Tese de Doutorado*

Pesquisadora: Brena O’Dwyer

Orientadora: María Elvira Díaz-Benítez

Co-orientadora: Adriana de Resende Barreto Vianna

Acesse [aqui](#).

**Título: Endurecer sem perder a ternura: mulheres e ditadura militar (1964-1988)**

*Dissertação de Mestrado*

Pesquisadora: Victória Smith de Sousa Cunha Silva

Orientador: José Sérgio Leite Lopes

Acesse [aqui](#).

**Título: Os remédios da nação : da controvérsia medicamentosa no contexto da pandemia de Covid-19 no Brasil**

*Tese de Doutorado*

Pesquisador: Wagner Guilherme Alves-Silva

Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte

Acesse [aqui](#).

---

---

## ALERTA DE CITAÇÕES

O professor **Carlos Fausto** foi citado na dissertação de título *ËNKAMÛ RÉGRE - DINHEIRO PARENTE: Economia Kanhgág*, de Gabriel Chaves Amorim, do Programa em Antropologia Social, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

“Carlos Fausto escreve que a noção de dono que se assemelha com a categoria (tãn) abordada aqui, possui como características a assimetria hierárquica e o questionamento da propriedade privada. Assim, a relação entre possessão e posse, maestria-domínio, para além dos donos ou mestres do mato, como sugere (FAUSTO, 2008, p.329), encontra-se também no cotidiano. (...)”

Clique [aqui](#) para ler a dissertação completa.



Carlos Fausto



Adriana Facina

A professora **Adriana Facina** foi citada na tese *Dois Antônios, Várias Velhices: Representações Sociais da Masculinidade no Audiovisual*, de Valmir Moratelli Cassaro, do Programa de Pós-graduação em Comunicação, da PUC-RIO.

“Adriana Facina (2004) faz algo semelhante com Nelson Rodrigues em Santos e canalhas; assim como Tatiana Siciliano (2014) discute a gênese do campo literário e jornalístico da virada do XIX para o XX, trazendo em questão o processo civilizador em curso com as reformas urbanas, com O Rio de Janeiro de Artur Azevedo. (...)”

Clique [aqui](#) para ler a tese completa.



## #IndígenasNoRJ: O futuro é ancestral É sobre o futuro dos povos indígenas no Rio de Janeiro que a última matéria da série #IndígenasNoRJ vai tratar Felipe Lucena, Diário do Rio

Imagem: Diário do Rio



Em seu livro **Futuro Ancestral**, o líder indígena **Ailton Krenak** lança uma provocação sobre o que a humanidade tem feito com a vida no planeta terra. Na coleção de textos produzidos entre 2020 e 2021 e em falas em palestras e outras oportunidades, ele comenta a ideia do que virá e de como as ilusões sobre o posterior nos afastam do que está ao nosso redor agora. “Os rios, esses seres que sempre habitam os mundos

em diferentes formas, são quem me sugerem que, se há futuro a ser cogitado, esse futuro é ancestral, porque já estava aqui”, afirma o pensador. Krenak ainda fala: “Nossos ancestrais já falaram que a terra é nossa mãe. Como conversar com quem quer pregar a nossa mãe?”. É sobre o futuro dos povos indígenas no Rio de Janeiro que a última matéria da série [#IndígenasNoRJ](#) vai tratar.

Ao longo desta série de reportagens produzida pelo DIÁRIO DO RIO, alguns problemas que neblinam o futuro dos povos indígenas em nosso estado foram mostrados. A luta por terra é historicamente dolorosa e desigual. Junto com a dificuldade para uma educação de qualidade para as crianças e jovens herdeiros da ancestralidade dos povos originários. A educação é o futuro que vai garantir uma vida melhor e a manutenção dos costumes tradicionais nas aldeias. Essa é uma das principais reivindicações no Rio de Janeiro.

## LIVROS EM DEBATE



Ailton Krenak nasceu em 1953 em Minas Gerais, na região do vale do rio Doce. Ativista do movimento socioambiental e defensor dos direitos dos povos indígenas, participou da fundação da Aliança dos Povos da Floresta e da União das Nações Indígenas (UNI).

Como uma liderança histórica no movimento indígena, exerceu um papel crucial na conquista dos Direitos Indígenas na Constituinte de 1988. É ambientalista, filósofo, poeta, escritor e também doutor honoris causa pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Na maior aldeia do estado, a Sapukai, em Angra dos Reis, um grupo de jovens se manifestou, através de uma carta, pedindo uma escola de ensino médio para eles. (...)”

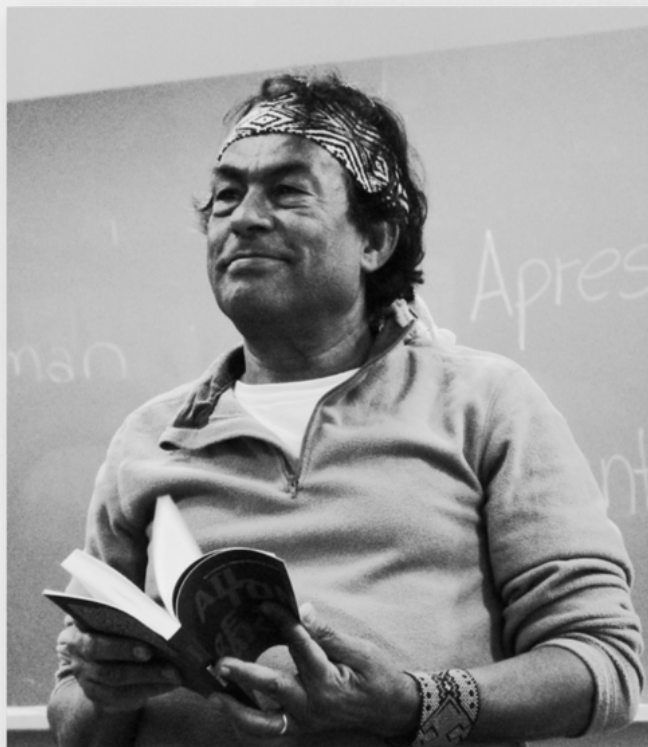
Clique [aqui](#) para ler a reportagem.



O novo acervo da BFK recebeu o livro **Futuro Ancestral** por doação da Editora Companhia das Letras. Ele estará disponível para consulta e empréstimo quando a biblioteca for reaberta.



## LIVROS EM DEBATE



### A história de Ailton Krenak

Ailton Alves Lacerda Krenak nasceu na década de 50, na região do Médio Rio Doce (MG), onde fica localizada a Terra Indígena Krenak. Mudou-se aos 17 anos para o Paraná com sua família e lá foi alfabetizado e tornou-se produtor gráfico e jornalista.

Nos anos 80, passou a dedicar-se exclusivamente ao movimento indígena. Em 1985 fundou a ONG Núcleo de Cultura Indígena. Dois anos depois, durante a Assembléia Constituinte, protagonizou uma das cenas mais marcantes da redemocratização.

Leia mais [aqui](#).

*Conheça mais!*



No YouTube:

Entrevista com Ailton Krenak  
Futuro Ancestral: Conversa para  
Adiar o Fim do Mundo

Os Futuristas  
Entrevista Especial Ailton  
Krenak

Conversa com Biel - Ailton  
Krenak

O futuro é ancestral: na ONU,  
arte e cultura indígenas  
inspiram movimento para  
hackear o capitalismo

No Spotify:

Eu vi o mundo - entrevista com  
Ailton Krenak

Emicida entrevista Ailton  
Krenak

Ailton Krenak: tragédia  
Yanomami mostra que clube da  
humanidade não é para todos

Ailton Krenak: trocamos a  
humanidade por coisas

## EQUIPE



**ADRIANA ORNELLAS**  
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL



**MÁRCIO MIRANDA**  
AUXILIAR DE BIBLIOTECA



**DULCE CARVALHO**  
BIBLIOTECÁRIA



**SORAIA SANTANA CAPELLO**  
BIBLIOTECÁRIA



**FERNANDO LIMA**  
AUXILIAR DE BIBLIOTECA



**REGINA CARDOSO**  
BIBLIOTECÁRIA

**Agora a BFK está fazendo atendimento presencial!  
(O acervo permanece fechado devido às obras)**

Nossa sala provisória fica no Prédio administrativo, no Novo  
Campus de Ensino, do Museu Nacional.  
Rua Bartolomeu Gusmão, 875, sala 14

Horário: 12h às 16h.

*Acompanhe nossas redes:*

